



Ata da quarta reunião ordinária do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiaí, instituído pela Lei número oito mil, cento e treze - de nove de dezembro de dois mil e treze.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às quatorze horas, no Auditório do Paço Municipal – oitavo andar, ala norte - situado à Avenida Liberdade, sem número, Jardim Botânico, Jundiaí, Estado de São Paulo, reúnem-se com a finalidade de tratar assuntos do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiaí. Estando presentes: Antônio Claudio Montiani Palma – representante da sociedade organizada das indústrias, Antônio Gilberto de Freitas Filho – representante de empresa de base tecnológica, Cristiane Gomes – representante de empresa de base tecnológica, Devanildo Damião – representante da sociedade organizada do comércio, Edison Severo Maltoni – representante do gabinete do prefeito, Fábio Bagnara – representante de empresa de base tecnológica, Gilberto Marcus Paulielo de Novaes – representante de empresa de base tecnológica, Hildemar Antônio Baldan – representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Ismar Augusto Procópio de Oliveira – representante de escola de ensino técnico, José Renato Polli – representante da Secretaria Municipal de Educação, José Dimas Gonçalves – representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, José Ronaldo Pereira – representante da Secretaria Municipal de Educação, Marcelo Cereser – representante do gabinete do prefeito, Marcelo Schneck de Paula Pessoa – representante de empresa de base tecnológica, Oswaldo Massambani – representante de instituição de ensino superior, Ricardo Abreu – representante de empresa de base tecnológica, Telma Bernardes Pinto – representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente e Viviane Rezi Dobarro – representante de instituição de ensino superior. Estando ausentes: Aarão Ruben de Oliveira – representante de instituição de ensino superior, Alexandro de Freitas Zavarizi – representante de empresa de base tecnológica, Celso Luiz Colletti – representante da Secretaria Municipal de Finanças, Cristiano Monteiro da Silva – representante de instituição de ensino superior, Daniela da Câmara Sutti – representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Edilson Carvalho – representante de sindicato dos trabalhadores sediado no município de Jundiaí, Eduardo José Silveira Alvarez – representante de escola de ensino técnico, Eliseu Silva Costa – representante de sindicato dos trabalhadores sediado no município de Jundiaí, Fabiano Ferreira de Moraes – representante da sociedade organizada do serviço, José Verdugo Diaz – representante da sociedade organizada do comércio, Maurítius Matthias Von Dubnitz – representante da sociedade organizada das indústrias e Pedro Reis Galindo – representante da Secretaria Municipal de Finanças. Comparecendo ainda como convidados: Ana Carla de Almeida Santos, Alexandre Fonseca, Celso Monteiro da Silva, Cintia de Souza, Cristiane Diaz, Fernando Cesar Samogin, Gilson Aparecido Pichioli, Jayme Martins, José Luiz da Silva, José Luiz Ferragut, Luiz Antônio Bandini, Luiz de Vries, Rogério Moreira, Tatiane Souza da Silva Rego e Thiago Secco; para tratarem da seguinte ordem do dia: **1 - assinatura da ata da reunião anterior, 2 - apresentação do projeto de implantação, 3 - status do convênio com o Estado, 4 - cronograma físico-financeiro e 5 - assuntos gerais.** Iniciando os trabalhos, o presidente do



Conselho, José Dimas Gonçalves, agradece a presença de todos, em especial a do senhor Jayme Martins e Gilson Pichioli. Em seguida, passa a pauta e informa aos presentes que a revista do Sistema de Inovação será distribuída na presente data. Na sequência, Devanildo Damião inicia sua fala recordando a alteração do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, agora Márcio França, também vice-governador de São Paulo, informa que o novo subsecretário ainda não foi definido e que o operador José Gavinelli permanece no cargo. Prossegue informando que em relação à finalização do convênio, tecnicamente está tudo aprovado e com parecer positivo, permanece no aguardo da definição do subsecretário para receber o aval do mesmo. Devanildo relata ainda que o cumprimento dessas etapas é requisito para se ter um Parque Tecnológico e que está sendo forte o trabalho na Incubadora de Empresas para se chegar ao Parque de forma gradativa. Segundo ele devemos ter boas novidades, pois toda documentação está avaliada em positiva. Após os esclarecimentos de Devanildo, o Presidente do Conselho, José Dimas, abre para perguntas. Com a palavra, Edison Maltoni confirma que a situação do CITJun é a apresentada por Devanildo, convida a todos para o evento do lançamento do edital de chamamento de novas empresas para a Incubadora, em março de dois mil e quinze, pela manhã, no Sincomércio e ressalta o trabalho do Sincomércio junto ao SEBRAE, informa que realizou visitas, pesquisas, se aprofundou no assunto e entende que o projeto junto ao SEBRAE denominado CERNE, não parece adequado tendo em vista a grandiosidade do projeto do parque Tecnológico. Em resposta, Devanildo Damião esclarece que o CERNE desenvolve indicadores que são elementos interessantes, mas não se trata de prioridade, pois as prioridades devem estar baseadas nos elementos que levarão ao Parque, e a Incubadora é um deles. Ressalta que o CERNE não foi feito para Parque Tecnológico, mas é flexível e pode se adaptar futuramente às condições da Incubadora, mas que no momento o ideal é desenvolver um projeto baseado na instrução normativa quatorze e que considere o processo de reestruturação que está em curso. Na sequência, Dimas propõe ao grupo que o Conselho participe mais ativamente dos processos de avaliação dos potenciais incubados para proporcionar transparência, assim como tranquilidade à Prefeitura de Jundiaí e ao Sincomercio, gestor do Parque Tecnológico. Na continuidade, Oswaldo Massambani explica sobre a natureza do CERNE, que é um programa criado pelo SEBRAE e ANPROTEC, deixando claro que o acesso aos recursos desse programa é somente viável para incubadoras já consolidadas. Após, Dimas pergunta aos Conselheiros presentes se todos concordam com a sugestão apresentanda. Há quórum. Dimas agradece a presença da CIJUN e demais convidados. Edison Maltoni informa que recentemente o Prefeito Pedro Bigardi levou a documentação ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, e cumpriu mais uma etapa. Informa ainda que em relação à Incubadora de Empresas, a gestora já preparou o edital de chamamento das oito novas empresas, que acontecerá em meados de março de dois mil e quinze, pela manhã, mesma data de entrega da revista do Sistema de Inovação. Ainda sobre o tema, Dimas informa que ao Conselho caberá a responsabilidade da aprovação dos novos incubados e explica como ocorrerá, exemplificando com o termo “pente fino”. Ressalta que tudo será com transparência e de acordo com a lei oito mil cento e treze. Informa ainda que parte da revista será custeada pelo Sincomercio. Novamente com a palavra, Devanildo



esclarece a diferenciação sobre o credenciamento junto ao Estado e o Federal, o qual está baseado na lei da informática, com base na contrapartida que as empresas devem oferecer por gozar dos incentivos de IPI, compulsoriamente devendo investir percentual do faturamento em pesquisa e desenvolvimento, e que a Incubadora poderá oferecer esse serviço às empresas, se credenciada. Dimas abre para perguntas novamente, mas ninguém se manifesta. Prosseguindo, Rogério Moreira se apresenta a pedido do Presidente e informa que participa com a finalidade de conhecer e se ambientar. Dimas então inicia o próximo item da pauta informando que o cronograma do projeto de implantação será apresentado em duas partes e na próxima reunião será apresentado o cronograma financeiro. José Luiz da Silva, Coordenador do Projeto de Implantação, agradece em especial à Fundação Antônio-Antonietta Cintra Gordinho e inicia a apresentação relatando que os projetos estão prontos, mas que há a necessidade de terra para nivelamento do terreno. Apresenta mapas e os explica, informa que a diretriz global já foi aprovada pela Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente. Na segunda etapa, Antônio Gilberto de Freitas Filho, Conselheiro e membro da Comissão de Implantação, inicia a apresentação macro, que fala sobre tudo que já foi tratado. Explica o projeto de chegada ao Parque com detalhes, informa que o Centro de Inovação ficará ao centro do terreno e contará com a possibilidade de futuros anexos, uma vez que o projeto é a longo prazo e se o Parque for bem estará sempre em obras de ampliação. Relata que a infraestrutura do projeto é diferenciada e que contará com aduelas subterrâneas. Menciona o apoio de parceiros que contribuem significativamente com doações. Ressalta que a prioridade no momento é viabilizar a licença emitida pela CETESB, pois nesse semestre deverá ser iniciada a terraplenagem. Na continuidade da apresentação, Antônio Gilberto realiza o detalhamento de todos os prédios do projeto, informa as opções de instalações para a CIJUN e abre para comentários, sugestões e críticas. Iniciando os comentários, Bandini questiona sobre o transporte coletivo e de carga, destaca que o destino precisa ser previsto, que deverá haver atenção na lógica do prédio nesta localização da cidade e, ainda, na questão do Plano Diretor. José Luiz esclarece que o projeto é passível de trânsito de ônibus e que está contemplada a situação de transporte público. Dimas informa que foi esclarecido para a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente que o esperado é a longo prazo, pois o foco do projeto é envolver toda a região. Informa ainda, que há a preocupação quanto a integração entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente. Ricardo Abreu questiona se a sustentabilidade está contemplada e Antônio Gilberto responde positivamente e explica. José Dimas novamente abre para dúvidas, mas não há manifestação. Prossegue informando que em um segundo momento há a criação da Lei de Incentivo Fiscal, por parte da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia junto a Secretaria Municipal de Finanças e com o apoio de entidades. Sendo seis etapas para a criação da lei, passando pelo Jurídico e depois para a Prefeitura mandar para a Câmara de Vereadores para votação. Informa que na próxima reunião deverá ser apresentada a proposta técnica de legislação. Na continuidade, Hildemar Baldan inicia a apresentação do cronograma físico-financeiro com datas, ressaltando que existem vários caminhos críticos no cronograma, sendo as aprovações, iniciando com a CETESB, algo que se deve dar atenção especial. Há ainda o pedido de ajuda



ao executivo, representado pelo Prefeito Pedro Bigardi, para agilizar o assunto junto ao Governo do Estado. Neste momento da reunião, Rogério Moreira sugere que Domênico Cestarolli, da CETESB, seja convidado a participar da próxima reunião do Conselho, pois é acessível e poderá ajudar. Ismar Augusto sugere agendamento de reunião entre CETESB e Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente antes da próxima reunião do Conselho para adiantar o assunto. Iniciando as falas finais, Alexandre Fonseca questiona sobre possibilidade de mudanças do projeto e espaço técnico para CIJUN. Antônio Gilberto esclarece os pontos destinados ao assunto. Fernando Samogin questiona sobre a inundação do terreno. Dimas esclarece como será realizada a drenagem de acordo com o projeto apresentado. José Luiz Ferragut expressa sua ansiedade para que as coisas aconteçam. Celso Monteiro da Silva pede maiores esclarecimentos sobre o espaço que a CIJUN ocupará. Gilberto mostra no mapa e explica detalhadamente os possíveis locais. Gilson Pichioli, Thiago Secco, Telma Bernardes e Cintia Souza mencionam não terem nada a declarar. Dimas apresenta o jornalista Thiago Secco, responsável pela veiculação das matérias relacionadas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e, consequentemente, ao Parque Tecnológico, informando que ele fará contatos para tomar notas dos Conselheiros sobre assuntos do Parque e pede para que os conselheiros o atendam. Viviane Dobarro questiona se o acesso de entrada no Parque será único. Antônio Gilberto esclarece que o controle de acesso deverá ser tecnológico para não haver problemas na organização do fluxo. Marcelo Pessôa elogia o projeto e ressalta o amadurecimento deste, comenta achar pequeno o número de empresas a serem abrigadas no Parque. Antônio Gilberto informa em resposta que poderá ser ocupada a saia de abrangência, caso a proporção cresça em demasia. Fábio Bagnara apenas parabeniza a equipe. Antônio Gilberto agradece e parabeniza a equipe. José Luiz não faz declaração. Edison Maltoni parabeniza e informa sobre matéria relacionada ao Parque no jornal, publicada na presente data. Rogério Moreira diz não ter nada a declarar. Bandini agradece. José Renato e José Ronaldo dizem não terem nada a declarar. Ismar Augusto parabeniza a equipe de suporte pelo comprometimento, próprio de pessoas que entenderam o projeto inovador. Cristiane Diaz parabeniza. Luiz de Vries não declara nada. Ricardo Abreu afirma que passou por situação parecida e sente falta de uma área de lazer no projeto. Em resposta, Antônio Gilberto esclarece que há bosque e áreas de vivência, além da possibilidade de criar quadras esportivas, pois são oito mil metros quadrados de bosque para essa finalidade. Dimas relembra trabalho feito pela empresa Mahle. Claudio Palma menciona evolução, segundo ele, nota dez, parabeniza e convida para apresentação do projeto ao CIESP, em reunião. Oswaldo Massambani comenta que o projeto é atraente e consistente e parabeniza as equipes pela liderança no processo de desenvolvimento, reconhecendo que o avanço foi extraordinário. Relata entretanto, sua preocupação quanto as incertezas do processo e ressalta a responsabilidade do Marcelo Cereser em atuar ativamente para a necessária viabilização dos recursos financeiros. Jayme Martins lê um texto de sua própria autoria sendo aplaudido por todos ao término da leitura. Cristiane Gomes registra o avanço, reforça pontos de entrada e transtornos em horários de pico. Reforça sobre estrutura de energia e se coloca à disposição para indicar contatos que dispõe, de grandes empresas que atuam na área de energia. Antônio Gilberto responde que a questão será reforçada. Gilberto Novaes não faz declarações.



Hildemar declara que ao seu modo de ver, não se tratam de incertezas do processo, mas sim de riscos. Marcelo Cereser parabeniza a equipe da Prefeitura, em especial da Secretaria Municipal de Obras, pois, segundo ele, de dois meses para cá houveram mudanças significativas. Agradece ainda ao Antônio Gilberto, Fundação Antônio-Antonieta Cintra Gordinho e Sincomercio. Convida o CIESP a participar mais do assunto. Conclui sua fala declarando que o projeto é da cidade, da sociedade e vê a necessidade da união das forças e termina em agradecimento especial ao José Dimas, que finaliza com o foco no objetivo à transparência. Convida a todos para participarem das próximas reuniões. Nada mais havendo a constar, eu, Tatiane Souza da Silva Rego, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes. Jundiaí, dezenove de fevereiro de dois mil e quinze.

Antônio Claudio Montiani Palma_____

Antônio Gilberto de Freitas Filho_____

Cristiane Gomes_____

Devanildo Damião_____

Edison Severo Maltoni_____

Fábio Bagnara_____

Gilberto Marcus Paulielo de Novaes_____

Hildemar Antônio Baldan_____

Ismar Augusto Procópio de Oliveira_____



José Renato Polli _____

José Dimas Gonçalves _____

José Ronaldo Pereira _____

Marcelo Cereser _____

Marcelo Schneck de Paula Pessoa _____

Oswaldo Massambani _____

Ricardo Abreu _____

Tatiane Souza da Silva Rego _____

Telma Bernardes _____

Viviane Rezi Dobarro _____